INFORME APUBH

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE
Nº 35 – 7/4/85

JUNTA ELEITORAL PARA ELEIÇÃO DA APUBH

O Conselho de Representantes da APUBH designou os professores Laura Beatriz Fonseca de Almeida, do Departamento de Letras Vernáculas da FALE, Samuel Moreira da Silva, do Departamento de Lingüística e Teoria da Literatura da FALE, e Rosângela Carrusca Alvim, do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina, para formarem a Junta Eleitoral que organizará a eleição para a diretoria da entidade, a ser realizada nos dias 22 e 23 de abril. Como suplente foi escolhido o professor José Maurício Machado da Silva, do Departamento de Matemática do ICEX.

As inscrições de chapa poderão ser feitas até o dia 17 de abril, na sede da APUBH, à Av. Álvares Cabral, 211 – sala 1502.



CAMPANHA SALARIAL

Nos dias 26 e 27 de abril, a Andes promove em Brasília reuniões setorial, inter-setorial e conjunta das autarquias, fundações e particulares para definir estratégia de cobrança das reivindicações salariais apresentadas ao ministro Marco Maciel na audiência de 21 de março. Após as reuniões, a Andes deverá solicitar nova audiência com o Ministro da Educação.

CRIADA COMISSÃO DA REFORMA UNIVERSITÁRIA

O presidente, em exercício, José Sarney instituiu dia 29 de março último comissão nacional para reforma da educação superior. A comissão é composta de 23 membros ligados a diversos setores sociais e deverá promover consultas a entidades, instituições e especialistas em educação, além de estudar os projetos e propostas existentes. O prazo para entrega do relatório final dos trabalhos é de seis meses, podendo a comissão fazer encaminhamento antecipado de conclusões parciais.

As normas de instalação e funcionamento da comissão serão fixadas pelo ministro Marco Maciel.

Presidida pelo professor Caio Tácito Sá Pereira de Vasconcelos, do Conselho Federal de Educação, a comissão é composta por Amílcar Tapiassu, Bolivar Lamounier, Carlos Nelson Coutinho, Clementino Fraga Filho, Dom Lourenço de Almeida Prado, Edmar Lisboa Rocha, Eduardo de Lamônica Freire, Fernando Jorge Lessa Sarmento, Francisco Xavier Alfaya, Guiomar Namo de Mello, Haroldo Tavares, Jair Pereira dos Santos, Jorge Gerdau Johanpeter, José Leite Lopes, José Arthur Gianotti, Luis Eduardo Wanderley, Marli Moisés, Paulo da Silveira Rosas, Roberto Cardoso de Almeida, Romeu Ritter dos Reis, Simon Schwartzman e Ubiratan Borges de Macedo.

A ANDES E A COMISSÃO

Em nota oficial, a Andes afirma que não foi convidada, não reivindicou participação e não indicou ninguém para participar da comissão. Na audiência que membros da diretoria da entidade tiveram com o Ministro da Educação, o assunto da comissão sequer foi tocado. Para Andes, as soluções de gabinete estão superadas, de modo que toda e qualquer proposta relativa à universidade terá que ser discutida com a comunidade universitária.

O PRESIDENTE DO CRUB E A COMISSÃO

O presidente do CRUB, José Raimundo Romêo, declarou ao **Jornal do Brasil** *(1º.04.85) que os reitores que fazem parte da comissão da reforma universitária não representam a entidade que preside e defendeu a discussão dentro da universidade das idéias geradas pela comissão, em vez de seu envio, em forma de projeto, ao Congresso Nacional. Para Romêo, "nenhuma reformulação da universidade pode ser feita sem passar por dentro dela, sem ser discutida por quem se suja de giz".*

POSIÇÃO DA APUBH

A diretoria da APUBH considera, como a Andes, que o Ministério tem todo o direito de criar comissões de assessoria. Porém, entende que a comissão criada para estudar a reforma da universidade não representa nenhuma entidade ou instituição ligadas à Educação e, inclusive, desconhece os critérios utilizados pelo ministro Marco Maciel na escolha de seus membros.

Além disso, a postura do Ministério revela descaso para com as entidades e um descompromisso com o discurso de Tancredo Neves, que garantiu a participação efetiva de entidades, instituições e pessoas comprometidas com o ensino público na elaboração de uma proposta de reforma universitária.

MARCO MACIEL RECEBE DIRETORIA DA ANDES

Membros da diretoria da Andes estiveram em audiência com o Ministro Marco Maciel, dia 21 de março último, quando apresentaram as deliberações do IV Congresso Nacional da entidade. Embora nenhuma resposta concreta tenha sido dada na audiência, que durou uma hora e meia, Marco Maciel comprometeu-se a estudar todas as reivindicações dos docentes.

A diretoria da Andes fez um relato detalhado, quanto ao cronograma, da proposta de discussão da universidade e convidou Maciel a participar do seminário a ser realizado em Brasília, no fim deste mês.

UNIVERSIDADE

Com relação à instituição universitária, a Andes apresentou ao Ministro as seguintes reivindicações: destinação de 12% do orçamento da União para a Educação e suplementação de verba da ordem de 3,27 trilhões de cruzeiros para as IES federais; verbas para pesquisa, em caráter emergencial, tomando como base o ano de 1981, considerando-se o crescimento orgânico do conjunto de pesquisadores; retirada dos projetos de lei que dispõem sobre autonomia das IES federais e sobre o equilíbrio salarial entre autarquias e fundações (este já retirado), junto ao Congresso Nacional; e escolha dos dirigentes das IES através de eleições diretas que se esgotem no âmbito da comunidade universitária.



SALÁRIOS E CARREIRA

Além das reivindicações específicas e conjuntas dos docentes das particulares, fundações e autarquias, como o reajuste trimestral não inferior a 100% do INPC, reivindicou-se, para as últimas, reposição salarial em duas parcelas (37,3% em maio e 25% em outubro); direito a aposentadoria integral; revogação do decreto que impede abertura de vagas para o magistério superior; revogação da portaria 202/84, com concessão imediata das alterações nos regimes de trabalho solicitadas nos processos retidos pelo Ministério, que já haviam sido submetidos às instâncias de decisão nas IES; e revogação da portaria que possibilita à SESU nomear interventores.

AVALIAÇÃO

Para a Andes, "apesar de não haver resposta às deliberações do Congresso, a audiência foi importante como um passo inicial no estabelecimento de um canal permanente de discussão entre o Ministério e a Andes, segundo intenção manifestada pelo Ministro, pelo qual caberá à Andes buscar respostas concretas às reivindicações."

O relatório sobre o encontro, feito pela Andes, ressalta que "durante a audiência o Ministro não tocou na questão da Comissão a ser formada pelo governo com a incumbência de estudar a reforma do sistema educacional."

SEMINÁRIO SOBRE A UNIVERSIDADE

A ANDES, a UNE, e a FASUBRA promoverão nos dias 24, 25 e 26 de abril, na Universidade de Brasília, seminário para discutir a universidade pública, com participação de professores, estudantes e servidores da universidade, além de representantes das centrais sindicais, das sociedades científicas, da sociedade civil, dos Ministérios da Educação, Cultura e da Ciência e Tecnologia, OAB, ABI e do patronato.

A realização do seminário foi proposta no IV Congresso da Andes, em Vitória, e abrirá uma ampla discussão sobre os problemas da universidade, tais como ensino público e gratuito, autonomia universitária, definição de políticas educacional, cultural e científica, além da gestão financeira, estrutura de poder, carreira do magistério e avaliação de desempenho universitário.

Em agosto, as três entidades reúnem-se para elaboração de proposta única, com pontos comuns aos três segmentos universitários, sobre a reforma universitária, que será entregue ao Ministério da Educação.

ADJUNTOS TÊM NOVO REPRESENTANTE NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O professor José Francisco Soares, do Departamento de Estatística do ICEX é o novo representante da categoria de professores adjuntos junto ao Conselho Universitário. Eleito em 28 de março último, o representante terá mandato de três anos. Seu suplente é o professor Francisco José Penna, do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina.

Dos 1045 professores adjuntos da UFMG, votaram 293, valendo, para a chapa única, 247 votos.

ANDES MANTEVE ENCONTRO COM RENATO ARCHER

A ANDES, várias ADs e representantes de 40 entidades científicas participaram de uma reunião com o Ministro Renato Archer, da Ciência e Tecnologia, encontro organizado pela SBPC, em São Paulo, dia 25 de março último.

A ANDES levou à reunião, dentre outros, os seguintes temas: necessidade de associação entre pesquisa e universidade, no sentido da promoção da pesquisa no interior da IES; dotação orçamentária específica para pesquisa; necessidade de ampla participação da comunidade de cientistas e docentes na discussão, elaboração e controle das políticas para ciência e tecnologia. A ANDES convidou as entidades científicas, a SBPC e o Ministério da Ciência e Tecnologia a participarem do debate nacional sobre universidade.

Em reunião posterior, representantes de entidades científicas formaram uma comissão de organização de um debate nacional sobre ciência e de acompanhamento ao MCT (esta comissão seria financiada pelo próprio Ministério). A ANDES não participa desta comissão, uma vez que, por decisão majoritária dos presentes, ela se constituiria apenas de pessoas e não de entidades.

O encontro deixou claro, para a ANDES, que é urgente realizar encontros entre as ADs, para se discutir a política de ciência nas universidades, e a criação de grupo de trabalho para preparar documento sobre a questão, já que a SBPC tem sua iniciativa própria e os docentes não podem se omitir no encaminhamento da questão da política de pesquisa científica.

EXPEDIENTE
Redação e Edição:
Francisco Mendes
Ilustração e Montagem:
Rômulo Garcias